

## **INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PARA A PESQUISA E GERAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELACIONADAS AO FENÔMENO DAS DROGAS**

Marya Hynes<sup>1</sup>  
Carla Arena Ventura<sup>2</sup> 

<sup>1</sup>Inter-American Drug Abuse Control Commission, Inter-American Observatory on Drugs, Washington, DC, United States.

<sup>2</sup>Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, Brasil.

A região das Américas apresenta importante diversidade étnica, linguística, econômica e cultural, que se reflete em uma pluralidade de temas relacionados ao consumo de substâncias psicoativas. Considerando esse contexto complexo e multifacetado, a Organização dos Estados Americanos (OEA), por meio da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso das Drogas (CICAD), investe em programas de capacitação para avançar a compreensão do fenômeno das drogas e gerar evidências científicas sobre as distintas realidades vivenciadas pelos países da região. O *Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Profissionais da Saúde e Áreas relacionadas para estudar o fenômeno das drogas na América Latina e Caribe* constitui uma dessas iniciativas que, organizada e oferecida em conjunto com o Centro para Adição e Saúde Mental (CAMH, sigla em inglês), por dez edições consecutivas (2006-2015) possibilitou a capacitação de 100 profissionais da região\*.

Combinando a capacitação teórica presencial com a idealização, desenvolvimento e implementação de projeto de investigação multicêntrico, a cada ano os participantes tiveram a oportunidade de construir conhecimentos sobre o fenômeno das drogas e etapas de desenvolvimento de pesquisas científicas, por meio de métodos avançados e inovadores, assim como de desenvolver habilidades e competências interpessoais de comunicação transcultural e translação do conhecimento.

\* Importante ressaltar que o programa foi também oferecido no ano de 2003/2004 pela Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alberta no Canadá.

**COMO CITAR:** Hynes M., Ventura C.A. Investimento em capacitação para a pesquisa e geração de evidências científicas relacionadas ao fenômeno das drogas. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2019 [acesso ANO MÊS DIA]; 28(Spe):e20190202. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-CICAD-2019-0002-00002>

Este suplemento da Revista Texto & Contexto Enfermagem apresenta os resultados das pesquisas multicêntricas desenvolvidas pelas turmas de 2014/2015 e 2015/2016. O grupo de 2014/2015 foi composto por profissionais de saúde e áreas relacionadas de Belize, Brasil, Chile, Colômbia, Jamaica, México, República Dominicana, Saint Kitts e Nevis e Trinidad e Tobago, que desenvolveram e implementaram o projeto de pesquisa intitulado “Percepção de riscos e benefícios do uso de maconha entre adolescentes”. Os artigos resultantes do estudo apresentam e discutem os dados obtidos em cidades específicas dos mencionados países sobre a percepção de risco e benefício do uso de maconha entre adolescentes.

Nesse sentido, o Relatório sobre o Consumo de Drogas nas Américas de 2019 destaca, dentre as áreas de relevância específica para a política hemisférica sobre drogas, o início cada vez mais cedo do consumo de drogas entre adolescentes, assim como a diminuição da percepção de risco associada a seu uso. Dessa forma, ressalta que apesar da diminuição do consumo de tabaco em todos os países da região, o consumo de maconha continua a crescer em vários países, especialmente entre a população mais jovem. Os dados do relatório confirmam, portanto, a atualidade e inovação da pesquisa realizada e dos artigos publicados neste suplemento a respeito do tema.<sup>1</sup>

Nesse contexto, com base em evidências científicas, reafirmam-se as consequências negativas do consumo de drogas para a saúde de adolescentes, assim como a relevância regional de programas de prevenção e outras intervenções direcionadas a este público. Cabe apontar também a atualidade do tema, especialmente considerando o discurso público de descriminalização e legalização das drogas, com foco na maconha, em países como Canadá, Uruguai e EUA.

Estudos desenvolvidos no Canadá e EUA indicam que à medida que a percepção do risco relacionada ao consumo da maconha muda, o maior impacto não é necessariamente no aumento da prevalência do consumo na população total, mas sim no aumento da frequência que a maconha é consumida entre os usuários já existentes, como também na concentração de THC, que é mais alta. Dessa forma, compreender a relação entre as atitudes relacionadas ao consumo da maconha e seu impacto potencial de longo prazo é essencial para os países da região.<sup>2</sup>

Por fim, são apresentados neste suplemento os estudos do grupo de 2015/2016 derivados do projeto intitulado “Percepção de risco e condução de veículo automotor sob efeito de álcool e maconha em estudantes universitários” desenvolvido pelos profissionais participantes do programa em cidades de Barbados, Brasil, Chile, Colômbia, El Salvador, Haiti, México, Trinidad & Tobago e Venezuela. Além da relevância de estudos sobre o uso da maconha, como demonstrado acima, o uso de álcool apresenta-se, também, como extremamente importante, especialmente considerando-se que entre os países do globo, a prevalência de transtornos relacionados ao álcool (em população com 15 anos ou mais) é geralmente superior à prevalência de transtornos relacionados ao uso de outras drogas na mesma população.<sup>3</sup> De forma geral, o consumo de álcool contribui com aproximadamente 3 milhões de mortes em todo o mundo e constitui mais de 5% da carga global de doenças e lesões, representando importante fator de risco para doenças crônicas e doenças transmissíveis. Em todo o mundo, o consumo de álcool é o sétimo fator de risco de morte prematura e incapacidade.<sup>4</sup>

Cabe também destacar que no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar de todas as idades) da Agenda de Desenvolvimento Sustentável de 2030 estão incluídas metas direcionadas ao fortalecimento e prevenção de tratamento de abuso de substâncias. Programas voltados à prevenção, tratamento, cuidado, reabilitação e reinserção social desempenham papel fundamental e se baseados em evidências podem reduzir impactos negativos para a saúde e sociedade relacionados ao uso problemático de álcool e outras drogas.

O consumo abusivo de álcool também se relaciona a acidentes de trabalho, episódios de violência e acidentes de trânsito, uma vez que diminui a atenção, causando euforia, dificuldade

de discernimento dos sinais visuais e falsa percepção da velocidade.<sup>5</sup> Nesse sentido, os dados apresentados nos estudos publicados neste suplemento apresentam evidências significativas para o investimento no desenvolvimento e implementação de programas de prevenção do uso de álcool, associados à condução de veículo automotor.

Sendo assim, os 14 artigos representando os estudos desenvolvidos de 2014 a 2016 pelos participantes do *Programa Internacional de Capacitação em Pesquisa para Profissionais da Saúde e Áreas relacionadas para estudar o fenômeno das drogas na América Latina e Caribe* apresentam resultados atuais a respeito de temas de grande destaque para o desenvolvimento de políticas públicas e para a agenda de pesquisas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas na região das Américas. Desejamos a todos uma excelente leitura.

## REFERÊNCIAS

1. Inter-American Drug Abuse Control Commission (CICAD). Report on Drug Use in the Americas 2019 [Internet]. Washington (US): CICAD; 2019. Disponível em: <http://www.cicad.oas.org/oid/Report%20on%20Drug%20Use%20in%20the%20Americas%202019.pdf>
2. Fischer B, Russell C, Rehm J, Leece P. Assessing the public health impact of cannabis legalization in Canada: Core outcome indicators towards an 'index' for monitoring and evaluation. *J Public Health (Oxf)* [Internet]. 2018;41(2): 412-21. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1093/pubmed/fdy090>
3. Global Health Observatory. Atlas on substance use: Resources for the prevention and treatment of substance use disorders [Internet]. Geneva (CH): World Health Organisation; 2010. Disponível em: [https://www.who.int/gho/substance\\_abuse/en/](https://www.who.int/gho/substance_abuse/en/)
4. Poznyak V, Rekve D, editors. Global status report on alcohol and health 2018. Geneva (CH): World Health Organization; 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274603/9789241565639-eng.pdf?ua=1>
5. Malta DC, Berna RTI, Silva MMA, Claro RM, Silva JB Júnior, Reis AAC. Consumption of alcoholic beverages, driving vehicles, a balance of dry law, Brazil 2007-2013. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2014;48(4):692-6. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048005633>